



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

alunos na busca de conhecimentos na área de saúde da mulher.

CONCLUSÃO

O programa de monitoria é de suma importância para a formação dos discentes nos cursos superior de ensino, pois permite a articulação de saberes e experiência entre alunos, professores, universidade e comunidade. Além do mais, instiga o graduando a buscar por mais conhecimento sobre a área de saúde da mulher e como consequência a quebra de estigmas, medos e anseios, levando o aluno a desenvolver suas habilidades, aprimorar seus conhecimentos, gerar atitudes nas práticas em saúde, evidenciando os resultados positivos que a monitoria proporciona no aprendizado dos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, jan./abr., 2016.

SERAFIM, D. Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. **Cienc Cuid Saude**, v. 6, n. 2 p. 474-480, 2007.

A MONITORIA COMO PROCESSO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geane Sara de Holanda¹

Irislândia de Oliveira Batista¹



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Kennia Sibelly Marques de Abrantes²

¹Acadêmica de Enfermagem na UFCG campus Cajazeiras,
sarholanda@gmail.com

¹Acadêmica de Enfermagem na UFCG campus Cajazeiras,
irislandia.oliveira@gmail.com

²Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFCG kenniaabrantess@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O termo monitoria tem ligação com o sistema educacional há muito tempo. Na Antiguidade Clássica, a monitoria se constituía em observar e orientar, função desempenhada pelo pedagogo que, diferente do Mestre que tinham como função repassar os ensinamentos especializados acerca de algum assunto. Mais tarde, na Idade Média, quem assume essa função eram os monges com o intuito de disciplinar, cuidar da educação dos noviços. Na Idade Moderna, a monitoria ficou conhecida como um ensino mútuo como objetivo ensinar com pouco recurso um número maior de alunos. (DANTAS, 2014).

O método de *Lancaster*, criado por Joseph Lancaster se configura muito na Idade moderna e funcionava da seguinte forma: um aluno que obtivesse maior destaque receberia orientações do professor para auxiliar os demais e esse método acabou sendo transferido para a academia com o intuito de otimizar o ensino (DANTAS, 2014)

Enfatizando sobre a monitoria nos dias atuais, Natario(2010) retrata que a monitoria configura-se como um espaço de aprendizagem proporcionado aos estudantes com a finalidade de aperfeiçoar o processo de aprendizagem, de formação da profissão como também uma melhor qualidade do ensino, despertando assim as habilidades inerentes à docência presentes no aluno monitor.

A disciplina “Noções de Primeiros Socorros” caracteriza-se por expor aos discentes ações e procedimentos que tem por finalidade manter estável e garantir a vida de pessoas acometidas por traumas. Esses procedimentos devem ser aplicados de maneira imediata a fim de diminuir complicações à vítima, até que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegue ao local do ocorrido. Qualquer pessoa pode realizar as medidas de primeiros socorros, no entanto, a mesma deve conhecer as técnicas e os momentos



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

adequados para cada procedimento (FILHO et al., 2015).

Pelo exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência e iniciação à docência, junto ao projeto de monitoria da instituição e revelar a importância da mesma na formação acadêmica.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal do tipo relato de experiência que ocorreu entre os meses de junho a setembro de 2016 e de Fevereiro à Maio de 2017, realizado durante a disciplina Noções de Primeiros Socorros, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras-PB.

No primeiro momento, após assumir as responsabilidades como monitoras, foi realizada uma reunião junto à professora orientadora e docente que estava à frente da disciplina, a qual realizou as devidas orientações inerentes aos conteúdos programados no decorrer dos períodos que se seguiam, bem como uma aula expositiva em sala de aula. Após esse momento, as monitoras se reuniram para dividir os grupos que seriam responsáveis por orientar relacionando teoria e prática acerca dos principais temas abordados na disciplina e estabeleceram um cronograma para orientações sobre as atividades teóricas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A princípio, as monitoras ficaram responsáveis por planejar e organizar juntamente com a professora orientadora uma aula expositiva intitulada “Choque e Hemorragia”. As monitoras se apropriaram do assunto por meio de trabalhos científicos e pelos protocolos de Atendimento Pré-Hospitalar (PHTLS) 7^a edição, para que a aula tivesse embasamento científico.

A experiência na aula foi muito enriquecedora, uma vez que as monitoras com o auxílio da professora puderam protagonizar a docência e a responsabilidade em transmitir e construir o conhecimento junto aos demais alunos de forma coletiva contribuindo para o



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

emponderamento com em relação à docência.

Foram realizadas atividades teóricas para que os alunos fixassem melhor, junto as aulas de monitoria, o conteúdo exposto em sala. Sobre isto Natario(2010) que o aluno monitor está inserido no processo ensino-aprendizagem e ao mesmo tempo que ensina, também aprende.

Após a avaliação teórica realizada pelo professor com os alunos, começaram-se as preparações para a realização dos seminários que se caracterizaram pelo uso de simulações de situações de emergência e urgência cotidianas, os quais têm se destacado na perspectiva interdisciplinar de ensino e saúde como metodologias ativas necessárias para o processo de ensino-aprendizagem. A simulação em diversas áreas do saber apresenta-se de forma diferenciada, uma vez que desperta a reflexão crítica de um caso, promovendo a aprendizagem por meio de experiência de forma segura junto ao professor (ROSA et al., 2017).

Após a exposição do conteúdo pelos alunos, procedia-se em seguida a simulação do trauma debatido no seminário. Rosa et al.(2017), reforçam que a metodologia ativa que incorpora a simulação melhora a absorção do conhecimento.

Foram seis grupos abordando as seguintes temáticas: Convulsão, Trauma Músculo Esquelético, Queimadura e Choque Elétrico, Afogamento e Envenenamento e todos estes foram orientados pelas duas monitoras, que por sua vez, reforçaram o seu conhecimento e também conseguiram difundir-lo aos demais grupos, adquirindo prática e domínio frente aos conteúdos, demonstrando preparo e competência nas realizações de suas atividades de monitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o que foi exposto no decorrer desse trabalho, a monitoria é uma ferramenta na qual há uma troca de conhecimentos mútuos e experiências entre o aluno monitor, o professor e os demais alunos, como também é uma das melhores formas de incentivar para a prática da docência ainda na acadêmia.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Durante a realização deste trabalho houve a dificuldade no que se refere a busca de trabalhos científicos voltados para o exercício da monitoria, o que serve, de certa forma, como incentivo para a realização de novos trabalhos acerca da importância da monitoria na academia como experiência para a docência.

Descritores: Aprendizagem, Ensino, Monitoria.

REFERÊNCIAS

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** [online].v.95, n. 241, p.567-589, 2014.

FILHO, A.R.A. Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. **Rev. Saberes, Rolim de Moura**, v. 3, n. 2, p. 114-125,jul./dez., 2015.

NATARIO, E. G.; SANTOS, A.A.A. dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estud. psicol.** (Campinas) [online]. v.27, n. 3, p. 355-364, 2010.

ROSA, R.S. Estratégias baseadas em metodologias ativas no ensino-aprendizagem de primeiros socorros: relato de experiência. **Rev enferm UFPEonline**, Recife, v. 11, n. 2, p. 798-803, fev., 2017.